



Defasagem desmotiva Operadores de Venda

Quais são os parâmetros usados pela empresa?

Os Operadores de Vendas estão cada vez mais defasados em termos salariais e de condições de trabalho quando comparados aos seus Supervisores de Venda.

Será que nem a demonstração de comprometimento e profissionalismo dos Operadores de Venda é suficiente para que a empresa reveja a política salarial do segmento?

O sufoco dos Operadores é diário com filas imensas, falta de paciência e reclamações dos usuários, principalmente em algumas estações da linha 2, em que os operadores ficam

sozinhos até as 10 da manhã. Nas estações da linha 1 o sufoco é a tarde, os operadores saem para cobrir a falta de efetivo em outra estação e a sua estação fica descoberta e ainda têm que enfrentar nos finais de semana a labuta com efetivo ainda menor; é falta de troco e o já conhecido público de praia, isso sem falar na ausência da supervisão.

Sabemos que o PCV não consegue resolver todos os problemas apenas monitorando as estações pelas câmeras, talvez seja o momento de a empresa reavaliar o retorno dos

Líderes de Bilheteria. A extinção dessa função trouxe grande prejuízo e problemas para a operação de bilhetagem.

Existe um clamor para que a gerência atenda as reivindicações dos operadores e tentaremos intermediar uma reunião em que a gerência ouça os apelos e reclamações dos Operadores de Vendas, assim como vamos marcar uma reunião com o RH para discutir questões relativas aos OLI's.

Estaremos juntos no processo lutando pelos direitos dos Operadores de venda e OLI's.

Promoções na Manutenção geram insatisfação

Seguindo parâmetros muitas vezes não muito criteriosos e objetivos, o Metrô Rio vem respondendo as críticas feitas pelo Sindicato, corrigindo distorções salariais de alguns setores. Foi assim com Pilotos; Agentes de Atendimento e OLI's.

A bola da vez no momento é o setor de manutenção. A empresa está implementando a política de promoções em algumas áreas, na verdade, a empresa está se vendo forçada a efetuar estas promoções devido à defasagem salarial em relação ao mercado de trabalho.

Não podemos e não devemos nunca nos posicionar contra a promoção de companheiros de trabalho, mas também entendemos que estas promoções devem ter como balizador um critério justo.

Profissionais que são referências nos seus setores não podem ficar esquecidos, reconhecer a capacidade técnica e experiência destes profissionais é fundamental, além disso, todos os trabalhadores da manutenção esperam ansiosamente há anos por estas tais promoções.

Srs. Gestores! Melhores condições salariais e de trabalho devem servir para recompensar aqueles que ao longo da vida funcional provaram ser merecedores, além de serem incentivadoras para os mais novos a seguir os mesmos objetivos e não para criar mal estar e descontentamento. Não custa nada lembrar que a melhor forma de obter conquistas é com a união de todos, sem interesses individuais.

Frenagens bruscas dos trens: de quem é a culpa?

O SIMERJ enviou ofícios ao Metrô Rio solicitando providências urgentes no sentido de veicular junto aos seus clientes mensagens de Comunicação **que não deixem dúvidas** quanto a responsabilidade em relação às inúmeras frenagens de emergência que acontecem ao longo da linha 1, principalmente nas liberações das estações. Relatamos que os Condutores / Pilotos sofrem diariamente o constrangimento por serem responsabilizados pelas inúmeras frenagens bruscas aplicadas pelas composições. Quando todos sabem que as mesmas acontecem devido a problemas de sinalização na via.

Condicionar estes profissionais a conviver diariamente com frases do tipo; "É porque a mãe dele não está aqui" "Ele faz isso de sacanagem para ajeitar o pessoal dentro trem" e outras frases as quais, preferimos não mencionar, não é uma atitude respeitosa com o trabalhador. Há omissão da empresa em relação a fato tão relevante, que pode provocar incidentes com os seus clientes, principalmente idosos e crianças, além é claro, do constrangimento e estresse a que são expostos os Pilotos / Condutores, caracterizam ato típico de assédio moral coletivo.

Quanto ao título da matéria não restam dúvidas, a culpa pelas frenagens bruscas dos trens é da empresa e não dos Pilotos / Condutores.

Conselho dos Aposentados

Próxima reunião do Conselho dos Aposentados será realizada no dia 13/10/2011, (quinta-feira), às 10 horas, na sede do Simerj



LINHA DIRETA

Publicação Oficial do SIMERJ - Gestão 2009/2011 - nº 13- Filiado à FENAMETRO

www.simerj.org.br - simerj@simerj.org.br - tel.: (21) 2532-0331 - fax: (21) 2262-7409

Editorial

O caos nos transportes do Rio e os Mega Eventos

Torna-se a cada dia mais difícil conviver com a situação caótica dos transportes em nosso estado, tanto para nós trabalhadores da área quanto para os usuários no geral. Os acidentes constantes no sistema de transportes são reflexos da política inconseqüente, por parte dos governantes e empresários. Eles ignoram a importância deste tipo de serviço, que envolve vidas humanas, demonstrando ao longo dos anos não terem nenhum comprometimento conosco. O recente acidente com o bondinho de Santa Teresa onde morreram 6 pessoas é o retrato mais fiel desta triste realidade.

Os mega eventos (Copa do mundo e Olimpíada) estão chegando e a toque de caixa o governo segue tocando obras para inglês ver, vide as

mirabolantes implantação dos tais VLTs e Brts. Essa forma desesperada de tentar suprir a estagnação de décadas sem um transporte público de qualidade, como no caso do metrô que teve seu projeto original abandonada, esta aí o caso da malfadada linha 1A, criada com promessas mirabolante pela direção das Metrô-Rio, tendo o aval da Secretaria de Transporte e do governo do estado. Cadê a economia de tempo na viagem de 14 minutos entre Pavuna e Botafogo, tão propalada aos quatro cantos pelos responsáveis pela obra. O que se vê na prática é que povo já chama, de "lingüiça extensa" e não metrô. Enquanto isso, os profissionais da área são quem paga o pato perante a população usuária, mediante os inúmeros problemas que vêm ocorrendo no sistema.

No caso dos ônibus, barcas e trens a situação não é diferente, são motorista transformados em cobradores, enlouquecendo de maneira drástica, fruto das

condições a que estão sendo submetidos. O pessoal marítimo, que operam as barcas seguem na mesma situação, sem condições de trabalho adequada e manutenção precária da embarcações, não é diferente o que vive os trabalhadores dos trens da Supervia, problemas de manutenção, exigências absurdas na operação dos trens sobre os maquinistas.

Esse é o quadro real em que os trabalhadores e população usuária vem sendo, covardemente submetidos pelos patrões e governo de maneira geral. Tudo isso para garantirem como sempre, o lucro acima de tudo, ignorando desta forma nossas vidas.

Para nós trabalhadores, só resta organizarmos meios e formas de luta, unindo os profissionais dos setores e usuários para darmos um bastam a esta situação.

Por tudo isso está realizando o fórum popular de transporte que se reúne todas as terças-feiras as 18h 30 na sede do Simerj

Assembleia Geral Ordinária Simerj Convoca toda Categoria Metroviária Para abertura do Processo Eleitoral

Dia: 03/10/2011, segunda-feira, às 18 horas

Pauta: 1- Eleição da Comissão Eleitoral;

2- Definição do Calendário Eleitoral; e

3- Assuntos Gerais

Local: Av. Rio Branco, 277 - 4º andar



Reunião com Chefia do CSM

Nesta última quarta-feira foi realizada reunião com a chefia do CSM, onde encaminhamos as principais reivindicações do segmento. Reafirmamos a necessidade de ampliar o efetivo do CSM, à medida que o efetivo é insuficiente e deixa os empregados e os usuários expostos. Relatamos também excessos por parte de alguns supervisores, principalmente nas questões interpessoais. Alertamos para que haja uma política de valorização dos agentes obedecendo-se os critérios já previstos na empresa e no Acordo Coletivo. Cobramos a promessa da gerência de transformar a gratificação em salário, como previsto, além da escala 5x2 operativa, que será encaminhada ao Simerj através de aditivo. Ao final, solicitamos uma nova reunião para acompanharmos o processo. Quanto ao setor de Atendimento ao Cliente, as recentes mudanças demonstram que tínhamos razão. As constantes declarações da empresa, afirmando que seu efetivo seria de 400 agentes não refletia a situação real colocada para os empregados em seus postos de trabalho.

Centenas de filhos de Franciscos ficam diariamente sem os tíquetes refeição

Muito bacana a matéria “café com o colaborador da revista embarque do Metrô Rio”, a referida matéria fala do dia a dia de uma linda família composta por oito pessoas. A reportagem é realmente muito interessante e mostra a dedicação e os sonhos de um empregado do CSM que representa os sonhos de muitos outros. Como peça de endomarketing (comunicação interna) também funcionou de forma muito positiva. Mas, ao ler a matéria ficamos imaginando... Já pensou se este dedicado trabalhador durante seu trabalho sofresse o infortúnio de um acidente de trabalho? Como ficaria esta linda família composta de 8 (oito) pessoas?

A verdade é que os Agentes de Atendimento estavam sendo ASSEDIADOS. Eram orientados a não atuarem como Agentes de Segurança, mas na prática estavam sendo obrigados a exercer a função sem ganhar nada a mais por isso. Por outro lado, os “clientes” também eram enganados, quando se tentava manter a falsa sensação de segurança, permanecendo com Agentes uniformizados, imaginando, talvez, que isso fosse suficiente para o sucesso da operação. Os empregados do segmento ainda estão apreensivos com as últimas mudanças, mas acreditamos que, por hora, seja esse o melhor caminho. A nosso ver, toda e qualquer mudança estrutural passa necessariamente pela questão do baixo efetivo. Se essa equação não fechar, as mudanças não serão bem sucedidas. Agora existe a preocupação quanto ao respaldo que a empresa dará aos Agentes de Segurança do CSM durante a OPERAÇÃO VERÃO. Vamos novamente buscar o bom diálogo com a gerência no sentido de contribuir para uma operação de sucesso. Da nossa parte, essa Operação Verão não será como as outras. Estamos na luta!

A resposta é óbvia: de cara teriam suspenso os tíquetes alimentação comprometendo seriamente o seu orçamento familiar, isso sem falar nos demais prejuízos. Está mais do que na hora de se repensar esta atitude tão infeliz de suspender os tíquetes dos empregados afastados. A suspensão do tíquete faz com que todos os anos de dedicação dos trabalhadores vão para o ralo! O Sindicato tem trabalhado incessantemente na busca de uma solução para o problema. Existe um canal de negociação aberto para resolver a questão e continuamos acreditando que o bom senso irá prevalecer.

O Metrô Rio depois das dez! Não seria depois do dia cinco?

Mais uma vez a revista Embarque do Metrô Rio veicula matéria muito interessante, desta vez, foi em relação aos trabalhadores que realizam suas atividades laborais no turno da madrugada.

É importantíssimo ressaltar a importância destes trabalhadores para o sistema metroviário. Suas atribuições requerem muita perícia e grande esforço físico, além é claro do inconveniente de trocar a noite pelo dia.

Mas, não podemos nos esquecer da falta de uma política de promoção dentro do quadro desses empregados, isso sem falar nos salários ridículos que são pagos a estes profissionais.

O SIMERJ nos últimos Acordos Coletivos tem insistido no aumento do piso salarial da categoria, apesar do sucesso obtido, temos a consciência que só isso não basta, é preciso valorizar esses empregados pagando um salário justo.

Transportar nossos olhares para o Metrô depois das dez, não é difícil, o difícil é ter saldo na conta bancária depois do dia cinco com os míseros salários que são pagos pelo Metrô Rio aos empregados da área de manutenção.



Condução dos Processos Coletivos

Reunião Ampliada da Riotrilhos propõe retomada de discussões

Ocorreu em 08/09, Reunião Ampliada (RA) na RIOTRILHOS, em que foram debatidos os seguintes assuntos, com os respectivos encaminhamentos: 1º. Proposta de Ato de repúdio pelo descumprimento por parte da SETRANS do pagamento dos Tíquetes 92, em que ficou aprovado o ATO para o dia 15/09, às 12horas, em frente da Sede da RIOTRILHOS; também foi sugerido, que o SIMERJ verifique a possibilidade de recorreremos a Corregedoria da Justiça, em relação

a apatia do juízo da 21ª VT, aos atos de desobediência caracterizados pelos sucessivos descumprimentos dos Mandados de Execução pela RIOTRILHOS; 2º. O TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA entre a RIOTRILHOS e a CENTRAL – Considerando que a maioria dos presentes não conhecia seu conteúdo foi aprovado que o SIMERJ disponibilizaria em seu sitio copia possuía Scaneada do mesmo, para que todos possam baixar o arquivo, e analisarem o documento para a próxima RA; 3º.

Foi proposta pelos presentes a retomada da discussão sobre a condução jurídica dos Processos Trabalhistas Coletivos, através da contratação de um escritório Jurídico de “NOME”, que segundo os defensores de tal proposta, garantiria maior eficácia nas negociações com o estado e agilidade na justiça. Daremos prosseguimento a discussão deste assunto, em uma próxima Reunião Ampliada na RIOTRILHOS, convocada especificamente para o seu aprofundarmos. Aguardem!

RIOTRILHOS: Curtas & Rápidas

CONTINUAÇÃO DA REUNIÃO AMPLIADA DE 08/09 - Haverá no dia 06/10, Reunião Ampliada na Sede em Copacabana, para darmos prosseguimento ao debate sobre a condução jurídica dos Processos Trabalhistas Coletivos da RIOTRILHOS. COMPAREÇAM!

TÍQUETES 92 - Realizamos, no dia 15/09, às 12horas, em frente da Sede da RIOTRILHOS/SETRANS, ATO público de protesto em repúdio aos descumprimentos, Político e Jurídico, do pagamento dos Tíquetes 92, por parte do Secretário Julio Lopes.

VEM AI, A SIPAT-2011 – Será realizada nos dias 26,27, 28, 29 e 30 de setembro, no auditório da sede da RIOTRILHOS, a SIPAT-2011. PARTICIPEM!

VENDA DE MENDES - Como o Pretendente 1, desistiu da compra da Sede Campestre de Mendes, será implementada a Proposta 2, conforme determinou a AGE de 09/09/2011.

FESTA DOS 30 ANOS DO SIMERJ – Será realizada no próximo dia 30/09, sexta-feira, às 18horas, evento comemorativo aos 30 anos da nossa Carta Sindical; Vamos nos confraternizar, lembrando e comemorando nossas Lutas e Grandes Conquistas, ao som de músicas que marcaram este período. COMPAREÇAM!

ELEIÇÃO PARA A GESTÃO 2012/2014 DO SIMERJ – Conheça o novo Estatuto do SIMERJ, alterado no VII COMET, que estará em vigor para a próxima eleição; abaixe o arquivo em pdf do site do SIMERJ.

Resultado da Assembleia de venda da Sede de Mendes

A Assembléia de 01/09/2011 aprovou a venda da sede campestre de Mendes, para pagar a indenização de R\$224.700,00 a metroviário da Riotrilhos da seguinte forma. Considerando o prazo para que o SIMERJ quite esta dívida judicial, e que havia duas propostas: A PROPOSTA 1, oferecia pagamento em dinheiro no valor de R\$350.000,00, sendo R\$330.000,00 à vista e R\$20.000,00 até dez.2011 e a PROPOSTA 2, apresentada pelo próprio metroviário para receber o que lhe devemos, onde transferíamos para o mesmo, a propriedade de Mendes, em contra partida ele daria a quitação da dívida de

R\$224.700,00, e restituiria em dinheiro R\$75.300,00, mais a transferência para o SIMERJ, do direito de 30% (valores equivalentes em reais) em todos e quaisquer, processos trabalhistas, coletivos e individuais, dos quais ele for parte integrante.

A ASSEMBLÉIA DELIBEROU O SEGUINTE: 1º - Aceitar a PROPOSTA 1, desde que, até 09/09/2011 fosse pago o sinal de 10%, e a seguir, de acordo com os trâmites jurídicos fosse concluída a transação; e caso, o PRETENDENTE 1, não cumpra o estabelecido ou desista, 2º - aceitar a PROPOSTA 2.